
LIVRO CLEMENTINO FRAGA

A morte

Definitivamente a morte nada tem a ver com o que se convencionou de morte.

O próprio corpo, que é totalmente material, não morre, se transforma em novas vidas através dos seus carbonos reutilizados.

A mente lógica também não morre, pois impregna de lógica tudo o que existe na matéria.

A mente abstrata não morre, pois deixa viva as suas abstrações, que podem ser captadas por outras mentes e transformadas em vida.

O âmago do ser, o verdadeiro conhecedor, este é eterno, pois independe de tudo o que é conhecido e passível de sê-lo. Existe por si mesmo. Simplesmente é.

A morte, portanto, do modo que é conceituada não existe.

A verdadeira morte é a estagnação em qualquer ponto evolutivo ou em qualquer estado vibratório. Isto é a morte! Morre o ser que ficou fixo na matéria, como ocorre com todos os seres que se dedicam exclusivamente à satisfação dos sentidos. Este está morto e não sabe!

"Deixai aos mortos cuidar dos seus mortos".

Está morto o ser que se fixou em um sentimento baixo como o ódio.

Está morto aquele que se fixou no que chama de amor, se este for falso e mais preocupado consigo do que com o ser amado.

Está morto o religioso atrelado ao dogma que satisfaz a si mesmo. Esta é a verdadeira morte. Há, portanto muitos e muitos mortos que passam por vivos, havendo também muitos mortos que vivem.

Morrer é estar parado, voltado para si.

Viver é evoluir, agir, construir e estar em contato com tudo e com todos.

Que Deus os abençoe e que Jesus os ilumine.

Ajuda

A tua mente não se concentra por estar muito presa às tuas atividades de trabalho. Esquece aqui e agora o teu trabalho.

Saibas que tens uma imensa proteção em todos os teus atos médicos.

Já era tempo de aperceber-te da ajuda que te tem sido dada.

Deixa, portanto que o teu trabalho médico se desenvolva, tem fé e confiança, que sempre será o melhor possível de ser feito.

Para isto mantenha alto os teus ideais e mantém correto o teu proceder.

No mais não te preocupes, entrega-te a Ele.

Ha muitas mãos agindo pelas tuas.

Que Deus te abençoe!

Crer

Tudo o que se crê com força de vontade passa a existir de imediato no plano astral.

É por isso que há tanta diversidade de ambientes no plano astral.

Cada grupo, cada escola, cada civilização e cada cultura tem sua própria criação do plano astral.

Vistos desta outra dimensão, pode até parecerem diferentes esses ambientes, porém, guardam entre si as mesmas proporções vibratórias, fazendo com que, de outro ponto ou ângulo, sejam iguais, apesar das diferenças. Estas são, o mais das vezes, decorrentes de fatores culturais.

O homem cria incessantemente no plano dos desejos que o envolve.

Cria imagens, vínculos, cidades, coisas e até seres.

Por estranho que pareça, é verdade, cria seres!

Seres que não são humanos, mas imbuídos de tantos desejos que passam a se comportar como se fossem independentes.

Nada é mais real no plano astral do que aquilo que o pensamento cria nos momentos da profunda concentração proporcionada pela fé.

Por isso é em tudo o que o homem crê que está a sua realidade.

Cada um vive realmente onde crê.

O espírito também cria, pela sua fé, o ambiente que o envolve.

O católico cria dessa forma a sua realidade astral.

Por isto, toda crença e toda fé são verdadeiras. E o são porque constituem a essência da verdade.

Quanto à comunicação com os espíritos, se aplica este mesmo fato.

Sempre que se acredita estar em contato com determinado espírito, isto passa a ser real.

Realmente existe este contato.

Não há porque duvidar, pois, como disse, a realidade está na crença que gera o fato.

Aquele que não crê na comunicação, realmente não entra em contato com os espíritos, pois bloqueia o seu poder criador.

Por isso que é dito para que não se entreguem às dúvidas nos trabalhos de socorro.

Não se deve incorporar espíritos, pois se intervirá em um mundo que não entendemos e que normalmente causamos desarmonia.

Se puderes entender bem o que quero te dizer, terás uma percepção bem maior do todo em que estás mergulhado, modificando as visões parciais e deformadas dos teus parcos sentidos.

Espero pelo menos ter te feito entender o porquê de o cultivo da fé ser salutar e nobre.

Além disso, há verdades que não te são possíveis entender.

Ora, cultiva a fé e os bons pensamentos, trabalha para o bem.

Que Deus te abençoe.

Início

Ninguém se inicia em um caminho, sem ser chamado.

O início da percepção Mediúcnica ocorre provocado, quase sempre, por uma trama ou uma agressão do mundo.

Espíritos há, mais sensíveis que outros, em que pequenos empurrões os colocam a caminho, outros, mais mundanos, apesar de muitos empurrões, de muitas dores e sofrimento, só conseguem exacerbar seus sentimentos de revolta.

Aquele que se inicia no caminho da percepção de outro mundo, que não o dos sentidos, foi, portanto, empurrado para essa estrada.

Nesse início “algo” se passa com ele, que passa a ter outro ou outros sentidos que não os do mundo físico.

Torna-se indispensável encontrar uma expressão para esse novo “sentido”, que há de se fazer de alguma forma para o mundo físico.

E será das mais variadas, pois são inúmeras as constituições psíquicas de cada um.

Há os que, com relativa facilidade, expressam seu novo sentido “acoplado” a um dos sentidos físicos. Ouvem vozes, sentem cheiros, falam, escrevem, tem alterações fatais.

Estas expressões, através dos sentidos físicos, pedem, por sua vez, um enquadramento da mente lógica e racional. Deste enquadramento é que decorre o equilíbrio ou o desequilíbrio com o novo “sentido”.

Os que não conseguem transpor este novo sentido para um tipo de acoplamento com os sentidos físicos, geram dentro de suas mentes lógicas e racionais uma tremenda conturbação com os sentimentos aflorando em desordem. Sentimentos de medo, revolta, amor, pânico, lucidez e conturbação, louvores e preces, necessidades descabidas e angústias sem causa.

Ou a mente acha um caminho para expressar estas realidades internas ou se deixa dominar por elas, e se perde.

Digo daqui, que não tenho visto melhor equação e melhores exercícios deste novo sentido, do que o proposto pela Doutrina Espírita.

Recomendo-a para os que se iniciaram neste caminho, para que tenham Paz.

O jejum

É de extrema importância o jejum, para que se aumente a força espiritual.

Já nos evangelhos as palavras do mestre são claras.

O jejum tem três finalidades, a saber, a continência da necessidade material gera força espiritual, o estômago vazio não solicita o metabolismo do organismo de modo exagerado e o jejum faz com que a hora do ser se torne mais clara devido à ausência de outras energias vivas e da limpeza que o sangue apresenta, permitindo que as substâncias que agem no em serra falem ou ajam de modo mais eficaz.

Por tudo isso te prepara bem para os trabalhos através do jejum. Que Deus te abençoe.

Recomendo-a para os que se iniciaram neste caminho, para que tenham Paz.

O medo

O medo é como um vírus que se insinua nos corpos fluídos.

A contaminação se dá pelo contato direto, da mesma forma que ocorrem as doenças infecto contagiosas no corpo físico.

O ser que permanece em contato prolongado com outros seres, cujos corpos perispirituais estejam contaminados por esse vírus, tem uma grande chance de contraírem o mal.

Há que se ter uma forte defesa, que consiste em uma mente sadia, uma vida regrada e pautada em atos nobres e ideais altos.

O antídoto mais eficaz é a oração, porém, para que este antídoto tenha efeito, é necessário que a oração seja realmente acompanhada de ações, o que se consegue, como já disse, com uma vida regrada e pautada nos altos ideais de amor e caridade.

Quando o paciente já está contaminado pelo vírus do medo, se torna mais difícil tratá-lo.

Como todo o mal, é mais fácil prevenir do que curar.

Volto a insistir na importância da Medicina Preventiva.

Já contaminado, temos que buscar, no perispírito do ser doente, uma via de acesso ao seu interior, ao âmago, onde reside a força que é capaz de curá-lo.

Este acesso pode ser dar de várias maneiras: Os “espíritos de mesa” tentam convencê-lo pela lógica, com sua bela e edificante doutrina, mas esquecendo-se às vezes que este trabalho precisa ser seguido por um grande esforço do doente, que deverá se dedicar de modo rígido, a regras e obrigações de orações e leituras edificantes.

Este método é bastante eficaz, pecando por vezes pela pouca assistência que o doente acha que recebe.

Há os que tratam de “fechar o corpo”, por uma injeção de confiança, que pode ser gerada por um ritualismo ou por encenações capazes de trazer bons resultados em curto prazo.

Se associarmos estes métodos, lograremos uma maneira forte e eficaz para tratar esse mal, que aflige a tantos que sentem medo.

Se o dirigente além da orientação doutrinária, cuidar com atenção e carinho dos seus pacientes, e de alguma forma for capaz, de através da reunião mediúnica trazer por alguma forma ritualística, a certeza do apoio do alto o paciente com certeza ficará curado.

Quero com isto dizer que não se deve desprezar nenhuma forma de ajuda. Venha da forma que vier, como Guia, como Caboclo, como Preto Velho, como Orixá ou simplesmente como alguma imagem de São Jorge.

Desde que a intenção seja a cura do doente, pouco importam os métodos.

O vírus do medo, disseminado pelo mundo, está acarretando sofrimento.

Auxiliem-se uns aos outros, dando se as mãos, para fortalecer a corrente de auxílio, que no final é sempre a mesma de Cristo Jesus.

Que Deus nos abençoe.

Os cristais

Querido amigo, venho hoje trazer um pouco dos conhecimentos adquiridos nesta última semana, quando estive estagiando na ala dos cristais.

A ala que fica mais para a nascente deste pavilhão tem várias salas onde existe o museu dos cristais. Os que ali vivem são como professores, cuja tarefa é esclarecer os que lá chegam a respeito da importância dos cristais.

O cristal é a primeira matéria organizada. É a primeira individualização do que se poderia chamar de uma alma.

A primeira estrutura do mundo com expressão material vinda de si mesmo e não do exterior.

Assim como o homem é a expressão material de uma alma, o cristal é a primeira criatura com uma estrutura de individualidade.

O cristal não deixa de ser uma alma em torno da qual as moléculas se agrupam de forma fixa e determinada.

Os cristais de determinada substância sempre formarão estrutura material igual, porque antes que ele existisse no mundo já existia uma espécie de alma do cristal.

Ele é diferente de uma pedra cuja estrutura foi definida pelo exterior, pelas situações externas, tais como, temperatura, terremotos, chuvas e demais acidentes externos. A pedra é a expressão de tudo o que lhe ocorreu, de tudo o que veio de fora.

O cristal é a primeira estrutura que se expressa de dentro para fora, como são todos os seres vivos.

A vida é principalmente a manifestação da individualidade.

Seguindo este raciocínio, poder-se-ia dizer que o cristal é o mais primitivo dos seres vivos.

Ele existe no mundo astral de uma forma muito diferente das outras pedras, tem uma espécie de alma pura, capaz de cristalizar a matéria de uma forma muito fixa e determinada.

Essa propriedade de coagular a matéria de forma definida, tão clara e matemática o torna de grande utilidade na manipulação das energias que chegam ao mundo material.

Toda a matéria é energia coagulada.

Uma estrutura astral capaz de coagular de forma fixa, correta e perfeita para a energia que lhe chega, pode ser de muita utilidade para todos.

Pode-se, portanto, utilizar estas propriedades de um modo objetivo, fazendo com que ele coagule energias do plano astral de um modo infinito e fixo em certas posições.

Outras formas existem capazes de alterar a expressão da energia recebida, porém, têm estruturas complexas e irregulares.

O cristal é um “médium” de confiança, pois é capaz de expressar de modo claro e límpido a energia que lhe chega.

Há pessoas que os utilizam e tentam sistematizar de modo fixo os seus usos.

O cristal não faz isto ou aquilo. Ele transforma a energia de um plano para outro.

Ele é também uma espécie de um filtro que “organiza” ou “codifica” a vibração que lhe chega.

Pode auxiliar as pessoas, “organizando” suas próprias energias para que se manifestem de uma determinada forma.

O cristal por si só é capaz de fazer muito pouco. Basicamente transforma o que lhe chega.

A utilização dos cristais depende da pessoa que o manipula.

O cristal é muito eficiente em expressar todo o campo energético que o envolve.

Como o cristal é uma forma organizada de manifestação individual, ele tem o poder de bloquear certas vibrações desarmônicas que lhe chegam.

Ele não se impregna de energias desarmônicas, pois sua estrutura é harmônica.

O cristal não deve ser usado de forma fixa ou padronizada, eles valem mais pela intenção e força de vontade daqueles que o manipula.

Que Deus te abençoe.

Sentidos

Meu querido, as coisas do mundo são tantas e te impressionam tanto que é natural que te percas a cada dia nas solicitações do mundo.

Teus cinco sentidos só te falam do mundo: vês o mundo, ouves o mundo, cheiras o mundo, sentes o mundo e comes o mundo.

Por tudo isto é natural que teu espírito eterno seja geralmente esquecido durante os embates do dia-a-dia.

É necessário que a cada noite antes que o teu corpo se desligue do mundo, pelo esforço da tua vontade, dês um impulso na tua mente para que nestes momentos de sono tenhas alguma experiência construtiva para o teu espírito.

Durante o sono, liberto dos teus sentidos, é onde mais verdadeiramente és tu mesmo.

Como nestes momentos não exerces também a tua força de vontade, é necessário que faças a tua prece antes do sono, no instante em que estes dois estados se encontram. Desta forma, hás de levar a tua força de vontade para o teu mundo espiritual.

Exatamente por isto a prece antes de dormir é tão importante.

No mais não te preocupes tanto, pois que se Deus te deu cinco sentidos, é para que tu vejas o mundo através deles.

Para que vivas o mundo pelos teus sentidos, para que possas levar até ele um pouco do que Deus criou. Deus não nos fez para fugirmos do mundo, nem nos deu sentidos para que não os usássemos.

Que vivas o mundo em paz e em harmonia.

Simpático

O sistema simpático é o cordão que une o homem ao mundo.

É por ele que se geram as forças que movem o homem.

Fosse o ser humano só sistema nervoso central, este não sobreviveria, pois lhe faltaria força para viver.

A mente, por si só, não sobrevive sem o impulso do sistema nervoso autônomo.

O homem não viveria, pois não teria lógica ou razão de viver.

A vida e o espírito são acesos pela parte mais inferior do sistema nervoso.

O simpático é como o fogo que, queimando, move a locomotiva do ser humano vivente. Não fosse o sistema nervoso autônomo, a lógica, a razão, o raciocínio e o pensamento chegariam à brilhante conclusão de que não teria qualquer sentido viver.

É nesse sentido que se afirma ser o chacra básico o principal gerador da força do homem. Transformando e elevando o impulso que recebe. Assim funciona a vida e o homem.